



Aula: Arteterapia no Tratamento do Transtorno de Uso de Drogas
PSICÓLOGA SIMONE HUMEL



Breve Histórico sobre Arteterapia

- No início do século XIX, o médico alemão Johann Christian Reil, contemporâneo de Pinel, inicia a utilização de recursos artísticos com finalidades terapêuticas. No campo da psiquiatria a expressão por meio da arte foi observada e usada para classificar as patologias dos doentes mentais de acordo com suas produções artísticas.
- Arteterapia surge durante o pós-guerra na Inglaterra como movimento de vários profissionais de diversas áreas, com o objetivo de resgatar os indivíduos traumatizados pela guerra, mutilados fisicamente e com transtornos emocionais.
- Sigmund Freud, criador da Psicanálise, defendia que o inconsciente se manifesta por meio de imagens e que elas escapam da censura da mente com mais facilidade que as palavras, desta forma a arte poderia ser atividade terapêutica e também diagnóstica.
- Jung utiliza a arte como parte do tratamento trazendo os conceitos de produção do inconsciente individual e inconsciente coletivo, que é aquele que o indivíduo traz da cultura humana e suas civilizações; desta forma a arte poderia ser componente de cura, inclusive de facilitação da interação verbal com o paciente.
- No Brasil a história da Arteterapia nasce através das figuras de Osório Cesar (1895-1979) e Nise da Silveira (1905-1999), psiquiatras precursores no trabalho com arte junto a pacientes em instituições de saúde mental que contribuíram para o desenvolvimento de outra abordagem frente à loucura, contrapondo aos métodos agressivos de contenção vigentes na época. Surgia então a possibilidade de expressão da loucura e de sua eventual cura através da arte.

Em 1925, Osório Cesar criou a Escola Livre de Artes Plásticas do Juqueri, e, em 1948, organizou a 1ª Exposição de Arte do Hospital do Juqueri, no Museu de Arte de São Paulo.

Em 1946, a Psiquiatra Nise da Silveira criou a Seção de Terapêutica Ocupacional, no Centro Psiquiátrico D. Pedro II, em Engenho de Dentro, Rio de Janeiro, onde os pacientes realizam variadas atividades expressivas, oferecendo uma nova possibilidade de tratamento utilizando a livre expressão. Em 1952, foi criado por ela, o Museu de Imagens do Inconsciente, composto por obras produzidas pelos internos.

Nise da Silveira destacou a eficiência do tratamento através de atividades expressivas e revelou na diminuição da porcentagem de recaídas na condição psicótica dos pacientes beneficiados por esse trabalho.



Aula: Arteterapia no Tratamento do Transtorno de Uso de Drogas
PSICÓLOGA SIMONE HUMEL

O que é Arteterapia:

A arteterapia usa a atividade artística como instrumento de intervenção profissional para a promoção da saúde e a qualidade de vida, abrangendo hoje as mais diversas linguagens: plástica, sonora, literária, dramática e corporal, a partir de técnicas expressivas como desenho, pintura, modelagem, música, poesia, dramatização e dança.

A Arteterapia pode ser aplicada em diversas áreas e oferecendo diversas funções: na avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação voltados para a saúde, como instrumento pedagógico na educação; e em diversos contextos - saúde, educacional, comunitário e o organizacional.

A ideia central da Arteterapia é experimentar/vivenciar uma atividade criadora como um instrumento e a arte como um caminho de transformação subjetiva.

A Arteterapia é uma modalidade de tratamento que proporciona ao paciente vivenciar o processo terapêutico através de expressões artísticas.

Diferente dos formatos das terapias tradicionais, onde o paciente “controla” o que fala ou por vezes tem dificuldade em verbalizar o que está sentindo, na Arteterapia o paciente entra em contato com sentimentos e sensações de forma espontânea e vivencia a busca pela saúde mental através de processos criativos.

Na arteterapia o paciente descobre novas formas para expressar e tratar suas emoções, fantasias, medos, conflitos, raivas e angústias, conquistando autonomia para fazer novas escolhas e trilhar caminhos de uma vida mais saudável.

A prática de alguma atividade criativa é sempre relaxante e saudável, mas não significa que funcione como Arteterapia. Para que essa atividade cumpra seus objetivos terapêuticos, ela deve ser praticada sob o olhar cuidadoso de um profissional capacitado, pois essa presença ativa do terapeuta é que facilitará o processo de perceber e lidar com as questões que surgirão ao longo do tratamento.

Alguns Benefícios da Arteterapia:

- Promoção da saúde mental e melhora da qualidade de vida
- Percepção e expressão de emoções
- Autoconhecimento e Descoberta de potencialidades
- Ressocialização e Agregação



Aula: Arteterapia no Tratamento do Transtorno de Uso de Drogas
PSICÓLOGA SIMONE HUMEL

- Uso da criatividade para criar novas soluções
- Encorajamento - Superação de medos e obstáculos
- Organização
- Conhecimento de novas habilidades
- Harmonia e bem estar
- Aumento da autoestima
- Descoberta de novas formas de viver
- Aprender a lidar com os as limitações pessoais
- Promover mudança de comportamento

Algumas Técnicas que poderão ser utilizadas na Arteterapia:

- Psicodrama - Oficinas de Dramatização
- Mosaico
- Dinâmicas de Grupo
- Apresentações de esquetes de interpretação
- Artes (colagem, modelagem, decoupage, pintura, pátina, carimbo, stencil, etc.)
- Arranjo Floral
- Expressão corporal e Dança
- Música, instrumentos e ritmos
- Fotografia

A aplicação da arteterapia no tratamento do transtorno de uso de substâncias visa inicialmente oferecer ao paciente a possibilidade de experimentar novos caminhos para identificar e expressar possíveis situações traumáticas, dificuldades, reservas, gatilhos e sentimentos.

A Programação dos 12 Passos é referência fundamental para o desenvolvimento do tratamento, pois é adaptada e aplicada na arteterapia através de dinâmicas e grupos de expressões artísticas, proporcionando ao indivíduo a vivência de um novo e criativo estilo de vida em abstinência.



Aula: Arteterapia no Tratamento do Transtorno de Uso de Drogas
PSICÓLOGA SIMONE HUMEL